

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 4 de outubro 2017

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade do setor de serviços retorna ao crescimento em meio à recuperação contínua de novos trabalhos

Pontos-chave:

- Volume de produção se expande pela primeira vez em cinco meses
- Crescimento do volume de novos negócios se acelera e atinge o seu ponto mais rápido desde abril
- Nível de empregos diminui a um ritmo mais fraco em quase dois anos e meio

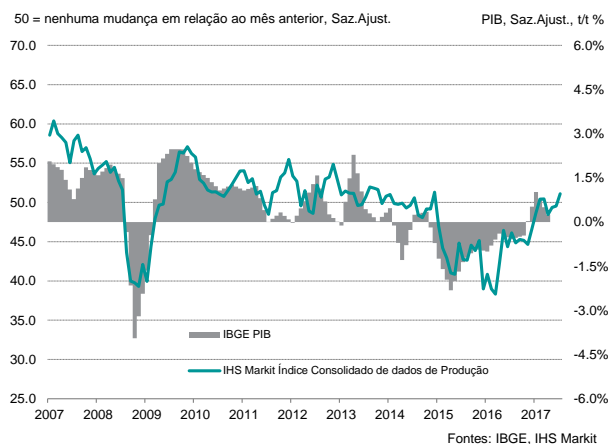
Dados coletados de 12 – 26 Setembro

O volume de produção do setor de serviços no Brasil voltou a crescer em setembro, após uma sequência de contração de quatro meses, sustentado por expansões contínuas na quantidade de novos negócios. Embora a recuperação não tenha sido suficiente para gerar posições, a redução mais recente no nível de empregos foi a menos acentuada desde abril de 2015. O aumento nos preços dos combustíveis resultou em cargas de custos mais elevadas enfrentadas pelos prestadores de serviços, ao mesmo tempo em que taxas de juros mais baixas e pressões competitivas levaram a descontos nos preços cobrados aos clientes.

Ao aumentar de 49,0 em agosto para 50,7 em setembro, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca crucial de 50,0 pela primeira vez desde abril. O valor mais recente indicou uma expansão renovada no volume de produção, mas modesta, em geral.

A produção industrial continuou a aumentar em setembro, com o crescimento atingindo o seu ponto mais forte desde maio. Como resultado, a atividade

Atividade do setor privado e PIB



do setor privado aumentou. O **Índice Consolidado de dados de Produção, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, ficou em 51,1, valor acima de 49,6 observado em agosto, registrando em território de expansão pela primeira vez em quatro meses.

Segundo relatos, as condições de demanda melhoraram em setembro, resultando em outro aumento nas entradas de novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado. O aumento permaneceu amplo nas categorias dos setores industrial e de serviços, com a taxa de expansão mais rápida sendo observada no setor industrial.

Os dados da pesquisa continuaram a indicar uma capacidade ociosa entre os provedores de serviços, com uma queda nos pedidos em atraso sendo registrada pelo vigésimo sexto mês consecutivo, e pela taxa mais rápida do ano até agora. A quantidade de trabalhos pendentes junto

aos produtores de mercadorias também declinou a um ritmo mais lento em um ano e meio.

Os números de funcionários do setor de serviços foram reduzidos (em média) ainda mais. Apesar disso, a taxa de corte de empregos atenuou-se consideravelmente em comparação com agosto, atingindo um ritmo modesto em relação à média para o período atual de trinta e um meses de redução. Uma tendência semelhante foi observada em relação ao nível de empregos no setor industrial, que caiu a um ritmo relativamente modesto.

As empresas de serviços no Brasil revelaram-se fortemente otimistas em relação às perspectivas de produção no próximo ano. Melhores condições econômicas, expectativas de um crescimento maior da demanda e novas propostas foram os principais fatores que impulsionaram o otimismo em setembro. Além disso, o nível de sentimento positivo foi o mais alto registrado em quase quatro anos. Com a confiança melhorando também entre os produtores de mercadorias, o grau de otimismo no setor privado, como um todo, atingiu um pico de um ano.

Os indicadores de preços revelaram uma pressão persistente sobre as margens de lucro das empresas de serviços em setembro. Os custos de insumos continuaram a aumentar em meio a relatos de preços mais elevados pagos por combustíveis. Embora acentuada e acima da sua média de longo prazo, a taxa de inflação atenuou-se em relação ao recorde de alta de sete meses observado em agosto. Por outro lado, as pressões inflacionárias sobre os custos enfrentados pelos fabricantes se intensificaram, atingindo o seu ponto mais pronunciado desde março.

Os preços cobrados por serviços diminuíram pelo segundo mês consecutivo, o que as empresas atribuíram a custos mais baixos de empréstimos, negociações bem-sucedidas de preços por parte dos clientes e competição por novos trabalhos. Contudo, a taxa de desconto foi apenas fracionária, já que a grande maioria das empresas manteve seus preços cobrados inalterados. Ao mesmo tempo em que os preços de fábrica aumentaram, a taxa de inflação diminuiu e foi marginal.

Comentário:

Comentando sobre os dados do *PMI* de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"É encorajador ver os provedores de serviços juntarem-se aos seus pares no setor industrial e registrarem um crescimento no volume de produção em setembro. Os aumentos contínuos na quantidade de novos trabalhos criam uma imagem mais positiva em relação ao atual clima de demanda em todo o Brasil, com uma melhora no grau de sentimento também prognosticando progresso para as perspectivas de negócios."

Ao analisar a tendência em três meses para o Índice Consolidado de dados de Produção, fica claro que as empresas do setor privado tiveram um período comparativamente melhor no terceiro trimestre. Com a leitura média sendo a mais alta em três anos e meio, é provável que o PIB continue aumentando em relação ao crescimento de 0,2% relatado no segundo trimestre de 2017."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)